



Reconstrução curricular

Alexandra Teixeira; Ana Traquino; Celeste Alves; Emanuela Costa; Eugénia Nogueira; Guilherme Rocha; Miguel Oliveira; Sónia Ludovino

Junho de 2017



RESUMO

Partindo do perfil global do aluno esperado para cada ano letivo, as equipas pedagógicas irão trabalhar o desenho curricular, de forma aberta e flexível. Esbate-se, neste trabalho colaborativo, a ideia de atomização disciplinar, porque o perfil é global. O currículo operacionaliza-se, desta forma, através de uma aprendizagem baseada em projetos e oficinas de aprendizagem. Para tal, a escola proporciona espaços de trabalho amplos e dinâmicos, bem como horários flexíveis. Para o desenvolvimento dos projetos, podem participar diferentes turmas e professores, promovendo-se interações mais ricas. Assim, estaremos a contribuir para a construção de cidadãos criativos, inovadores, com pensamento crítico e orientados para a resolução de problemas, comunicativos, com capacidade de trabalho colaborativo, responsáveis e ativos.

Palavras-chave: Perfil global do aluno; Reconstrução curricular; Trabalho colaborativo; Aprendizagem Baseada em Projetos; Oficinas de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O aluno está no centro do processo educativo, pelo que deve ser o responsável pela construção da sua aprendizagem. Cabe ao professor/equipa o papel de mediador/facilitador, coconstruindo as distintas situações de aprendizagem, baseadas em problemáticas reais, e organizando o ambiente em função das necessidades e expectativas dos alunos, respeitando deste modo o perfil e o ritmo de aprendizagem. Para que este trabalho se efetive, torna-se fundamental que a equipa pedagógica trabalhe de forma colaborativa, integrando sempre que pertinente elementos das diferentes componentes de formação (sociocultural, científica e técnica), numa lógica de investigação-ação, criando oportunidades de reflexão, debate e partilha, contribuindo de forma integrada para o desenvolvimento das competências necessárias para pensar e agir no presente e no futuro, com competências essenciais, não apenas técnicas, mas sobretudo transversais.

PROJETO EDUCATIVO

Referencial de Inovação Pedagógica

Como se faz?

PERFIL
DO
ALUNO

Curso Profissional: Técnico/a de ...
Ciclo formativo: 2017/2020

Reconstrução curricular

Quem faz?

Não é o professor sozinho.

É a Equipa Pedagógica!

Equipa Técnica de cada Curso Profissional* - Formadores
Componente Técnica + Científica + Criação e Gestão de Projetos e Portefólios

Grupo disciplinar Português

Grupo disciplinar Inglês

Grupo disciplinar Educação Física

Grupo disciplinar Matemática*

Tutores de Turma

É criado um modo de funcionamento em que os alunos são orientados a desenvolver um processo tendencialmente individualizado e autónomo.

Que competências caracterizam esse perfil?	1.º Componente de Formação Técnica + Científica + CGPP	2.º Componente de Formação Sociocultural			
	Módulos/UFCD/UF/UC	Português	Inglês	Educação física	Área de integração
	Módulos/UFCD/UF/UC	Módulos			Módulos – Temáticas problemas
	- Simultaneidade - Sequencialidade - Seleção UFCD/UF/UC da bolsa	- Simultaneidade - Sequencialidade			
	Projetos âncora: - Empresas Pedagógicas - Investigação & Desenvolvimento - Responsabilidade Social - Promoção do Setor Profissional	Projetos disciplinares (Fruição Literária e Estética)	Projeto integrador bilingue	Práticas desportivas	Tutorias de turma
		% Carga horária - Aprendizagem Baseada em Projetos			
		% Carga horária - Oficinas de Aprendizagem (com base nos resultados da avaliação formativa e da autoavaliação)			

Fase 2 | Antes do início do ano letivo

2.1. Definição da carga horária e da mancha horária (não necessariamente numa métrica semanal)

Aprendizagem baseada em projetos
Oficinas de aprendizagem
Ciclo: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão

2.2. Construção dos Roteiros de Aprendizagem e Avaliação;
Definição de: Critérios Específicos de Avaliação
Google Drive/Recursos didáticos séc. XXI

Fase 3 | Durante o ciclo formativo

3.1. Diagnóstico (Perfil de aprendizagem; conhecimentos prévios nas disciplinas de continuidade)

3.2. Atualização da Matriz Curricular proposta e sempre que necessário do Roteiro de Aprendizagem e Avaliação

O Aluno compreende os Critérios Específicos Gerais e Específicos – Roteiro de Aprendizagem e Autoavaliação

3.3. Momento de definição dos Projetos integradores/disciplinares com os Alunos (Produtos de aprendizagem intermédios e finais)

3.4. Construção dos instrumentos reguladores da aprendizagem que são simultaneamente evidências de aprendizagem

CONCLUSÃO

A ETM pretende, após um trabalho antecipado de definição do perfil esperado do aluno por curso profissional, conhecer o seu perfil de aprendizagem, os seus conhecimentos prévios e o seu projeto de vida (Programa Projeto Carreira). A partir daí, juntamente com os alunos, a matriz curricular é redefinida, coconstruindo-se os instrumentos reguladores de aprendizagem e os produtos, organizados no Google Drive, nas Comunidades Google + e no e-Portefólio Reflexivo. Este é um caminho que se pretende reflexivo, autónomo e individualizado.

REFERÊNCIAS

GETAP (1992). *Estrutura modular nas escolas profissionais*. Ministério da Educação.
Formosinho, J. e Gambôa, R. (2011). *O trabalho de projeto na pedagogia em participação*. Porto: Porto Editora.
Tomlinson, C. (2008). *Diferenciação pedagógica e diversidade: Ensino de alunos em turmas com diferentes níveis de capacidade*. Porto: Porto Editora.

